

REFLEXÃO DIÁRIA. 05 de setembro. Terça-feira da 22ª Semana do Tempo Comum: 1Ts 5,1-6.9-11; Sl 26(27); Lc 4,31-37.

Em nossa catequese primordial, aquela que abriu nossos corações para que pudéssemos viver a intensidade do encontro com Jesus no cotidiano, sempre busca apresentar Jesus como Caminho e Luz. Este é um bom começo porque sabemos desde nossa mais pueril infância e juventude o que é caminhar e o que é a luz.

Quando leio esses textos, sinto que a liturgia da Palavra quer nos firmar nessa catequese primordial, necessária, fundamental e evidente de nossa caminhada de fé, ou seja, Jesus é o caminho iluminado que nos conduz ao Pai na edificação do Reino de Deus.

O ensinamento de Jesus é a luz que precisamos para remover do mundo as trevas que insistem em apagar o que é agradável a Deus e nos conduzir ao que nos destrói enquanto pessoas e enquanto sociedade.

Jesus, Palavra eterna do Pai, é fortaleza no caminhar e o é porque age no Espírito de Deus e no cumprimento da vontade do Eterno Pai. A luz verdadeira está contida aí seguir Jesus no mesmo Espírito cumprindo a vontade de Deus. Jesus é a Palavra de vida eterna.

Nossas trevas pessoais, esses “demônios” cotidianos que impedem nosso caminhar livre, podem ser dissipadas tanto mais nos aproximamos de Deus em Jesus Cristo e não seremos surpreendidos dia após dia pelo ladrão que nos quer roubar de Deus.

As trevas sociais podem ser dissipadas pela luz de Deus em nós, luz que ilumina nossas vidas, sentimentos e consciências ordenadas ao bem, à justiça e sobretudo ao amor. As pessoas tomadas por esse amor agem fazendo o bem e promovendo a justiça e isto afasta as trevas do mundo.

Seguir Jesus Palavra eterna não nos faz admirá-Lo por seu ensinamento e poder, mas nos faz participar de sua sabedoria e poder. Quando nos aproximamos do Senhor podemos falar como iguais a Pedro “não temos nem ouro, nem prata, mas o que temos lhes damos, Jesus de Nazaré” luz neste mundo dilacerado por discórdias.

Não ser surpreendido é exatamente não se deixar vencer pelas trevas da maldade e, para que isso não aconteça, é necessário nos deixar iluminar, de dentro para fora, pela Palavra de vida eterna que é Jesus, só assim poderemos trilhar o caminho que nos conduz ao Pai.

Pe. Jean Lúcio de Souza